



## Saúde integrada

O Núcleo de Atenção Médica Integrada (Nami) da Universidade de Fortaleza serve de campo de prática para seus alunos e de clínica de atendimento gratuito à comunidade.

O setor, fundado em 1977, oferece variados serviços de saúde, como consultas médicas, de nutrição, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e enfermagem, além de análises laboratoriais e diagnósticos por imagem. Por ano, a unidade realiza mais de 300 mil procedimentos, beneficiando cerca de 25 mil pacientes.

# editorial

## Unifor 40 anos: muito a comemorar

Dentro das comemorações dos 40 anos Unifor, temos a grata satisfação de celebrar os 100 anos de mestre Osvaldo, como é conhecido. Mestre Osvaldo trabalhou no Grupo Edson Queiroz por 50 anos e na Unifor desde 1973, ano de sua fundação. Salve mestre!

O artigo da professora Vânia Tajra – Marco Civil Brasileiro: novos costumes, mesmos princípios éticos e morais – trata dos efeitos sociais da internet e da inexistência de instrumentos jurídicos para julgar esses novos temas. Na ótica da professora, cabe agora à sociedade civil consciente e atenta pressionar a Câmara dos Deputados para que entre em pauta a aprovação do Marco Civil Brasileiro.

Uma comprovação de como a comunidade cearense pensa e sente a Universidade de Fortaleza revela-se no gesto carinhoso da colecionadora Geraci Mello, que doou 40 obras de arte à Instituição. Inspirada pelas inúmeras visitas às exposições realizadas no Espaço Cultural, ela quer a Unifor como guardiã de suas preciosidades.

A matéria sobre o Núcleo de Atenção Médica Integrada relaciona a variedade de serviços prestados à comunidade. O Nami disponibiliza tratamentos diversos da saúde física e mental, acolhimento, orientação e laboratório de formação. Destaque para a matéria sobre o uso do microscópio atômico, essencial para pesquisas avançadas. A professora Flávia Oliveira e o aluno do curso de Engenharia Mecânica Benedito Lima foram agraciados com o segundo lugar do Desafio Renault Experience do ano de 2012.

Na área da pós-graduação, temos o destaque para a terceira edição dos cursos sobre mediação e negociação em parceria com a Columbia University. Líderes que transformam é o conceito que alavanca os MBAs e a educação corporativa no sentido de trazer para o Ceará atualização, integração e competitividade em nível mundial.

Como parte das comemorações dos 40 anos, a Olimpíada Unifor, que acontece no Parque Desportivo, traz para dentro do campus cerca de 3 mil competidores nas categorias escolar e universitária em 11 modalidades.

Vale também conferir a entrevista com a atriz Taís Araújo, a poesia em saudação aos 40 anos da Universidade e uma pitada de reflexão de Duca & Cadu, do cartunista Marco David. Até a próxima edição!

**Erotilde Honório**

Diretora de Comunicação e Marketing

## expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**

Reitora: **Fátima Veras**

Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**

Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Lília Sales**

Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**

Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**

Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

**Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz**

Edição: **Carolina Quixadá (MTE CE2617JP)**

Textos: **Carolina Quixadá, Emanuela França, Paula Acácio**

e **Virna Macedo; Estagiários: Camila Oliveira, Fábio Pinto e Larissa Freire**

Diagramação: **Leandro Bayma**

Revisão: **Thiago Braga**

Fotos: **Davi Maia**

Impressão: **Gráfica Unifor**

Tiragem: **12.000 exemplares**

Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor  
Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE  
(85) 3477 3111 – imprensa@unifor.br – [www.unifor.br/unifornoticias](http://www.unifor.br/unifornoticias)

# sumário

## CAMPUS & COMUNIDADE

4

### Artigo

Professora Vânia Tajra escreve sobre o Marco Civil Brasileiro, que regulamenta a internet no Brasil e está na Câmara dos Deputados para votação. O projeto trata de pontos polêmicos como neutralidade, governança e privacidade.

6

### Nami

Núcleo de Atenção Médica Integrada é referência dentro da rede pública de saúde do município e estado. A clínica-escola reúne 3.500 alunos e atende cerca de 25 mil pessoas por ano.

## ESPORTE

13

### Olimpíada Unifor

Evento contempla as categorias escolar e universitária em 11 modalidades e reúne mais de 3 mil atletas de instituições públicas e privadas. A Olimpíada Unifor começou dia 29 de abril e vai até dia 19 deste mês, com a Corrida de Rua Unifor.

## CULTURA & ARTE

14

### Entrevista

A atriz global Taís Araújo contou com exclusividade ao Unifor Notícias detalhes sobre sua vida pessoal e profissional. Aos 34 anos, Taís já contabiliza 20 anos de carreira. Confira.

15

### Ecofestival

Evento realizado pela Universidade em parceria com o Grupo Edson Queiroz ofereceu atividades de lazer e prestação de serviços de saúde e jurídico a mais de 2.500 pessoas.



6

13

14

# #update

**#vestibularunifor** É grande a expectativa pelo Vestibular Unifor 2013.2! Com prova agendada para 2 de junho, o processo seletivo abre vagas para 29 cursos de bacharelado e licenciatura, além de 12 cursos da graduação executiva, destinados à formação de tecnólogos. As inscrições estão abertas no site [www.estudenaunifor.com.br](http://www.estudenaunifor.com.br), onde também é possível encontrar o edital com todos os detalhes da seleção. Para quem ainda tem dúvida sobre qual carreira seguir, a página [www.ocursodaminhavidacom.br](http://www.ocursodaminhavidacom.br) é uma boa opção!

**#estudenaunifor** Além do vestibular, o site [www.estudenaunifor.com.br](http://www.estudenaunifor.com.br) está inscrevendo os interessados em solicitar o ingresso na Unifor como graduado ou transferido sem ter de prestar vestibular novamente. Há vagas para 33 cursos, entre eles os de graduação executiva, e como transferido há vagas inclusive para Odontologia e Medicina. O prazo é até 23 de maio! Para acompanhar as seleções e tirar dúvidas, siga nosso perfil no Twitter: @EstudeNaUnifor.

**#corridaderua** A tradicional Corrida de Rua Unifor chega à sua 21ª edição cheia de fôlego. A prova de 10km será no dia 19 de maio e é aberta a amadores e profissionais, homens e mulheres, maiores de 18 anos. Os interessados em se inscrever podem acessar [www.unifor.br/corridaderua](http://www.unifor.br/corridaderua). As fotos da edição anterior da Corrida de Rua Unifor podem ser vistas em nosso Flickr: [www.flickr.com/photos/uniforcomunica](http://www.flickr.com/photos/uniforcomunica). Saiba mais sobre a Corrida de Rua nesta edição do Unifor Notícias.

**#uniforamídia** No dia 19 de abril, a Universidade de Fortaleza esteve na capa do site Uol ([www.uol.com.br](http://www.uol.com.br)) devido à repercussão de sua pesquisa sobre cabras geneticamente modificadas com genes humanos capazes de produzir leite rico em proteínas que combatem a diarreia infantil. A matéria, publicada no jornal impresso O Estado de S. Paulo do dia 14 de abril, foi divulgada pela agência Estadão Conteúdo e chegou à capa do Uol cinco dias depois. Leia aqui a matéria d'O Estado de S. Paulo: <http://bit.ly/ZT6qNP>.



Chanceler Airton Queiroz prestigia aniversário surpresa ao funcionário aposentado mestre Osvaldo.



## Unifor comemora 100 anos de mestre Osvaldo

Osvaldo Jorge Aragão, conhecido carinhosamente como mestre Osvaldo, completou 100 anos no último mês. A data teve comemoração dupla. Além do aniversário, foram festejados os mais de 50 anos de serviços prestados ao Grupo Edson Queiroz. A cerimônia surpresa, que aconteceu no último dia 16, reuniu familiares, colegas e gestores da Unifor no pátio da Reitoria.

Mestre Osvaldo trabalhou como técnico mecânico da Esmaltec e Nacional Gás Butano. Depois da inauguração da Universidade, em 1973, foi designado para o Laboratório de Mecânica do curso de Engenharia.

“Mestre Osvaldo, eu desejo para você um grande dia. Que você comemore mais algumas vezes a data. Eu também trago um grande abraço de toda a família Queiroz”, afirmou o presidente da Fundação Edson Queiroz

e chanceler da Unifor, Airton Queiroz, na abertura da solenidade.

“Mestre Osvaldo sempre foi uma pessoa muito querida. Quando entrei na Instituição, muito jovem e recém-formada, ele foi a pessoa que abriu as portas do laboratório para mim e me ensinou muito. Ele formou a parte prática do curso de Engenharia Mecânica. Ele manuseava as máquinas, treinava funcionários e ajudava os professores nas aulas práticas. Muitos alunos passaram por ele”, comenta a professora Lúcia Maria Barbosa Oliveira, coordenadora do curso durante nove anos. “A vida dele foi e é a Unifor. Ele ainda adora vir aqui. É uma emoção grande vê-lo sendo homenageado. Tenho muito orgulho do meu pai. Ele dedicou tempo, lealdade e competência a todos”, acrescenta emocionada Osvaldete Farias, filha do aniversariante.

### ESPAÇO DO LEITOR

## Unifor 40 anos

“Fiquei emocionada quando li o Unifor Notícias de abril de 2013. Adorei lembrar o dia 21 de março de 1973, data de inauguração da Unifor.

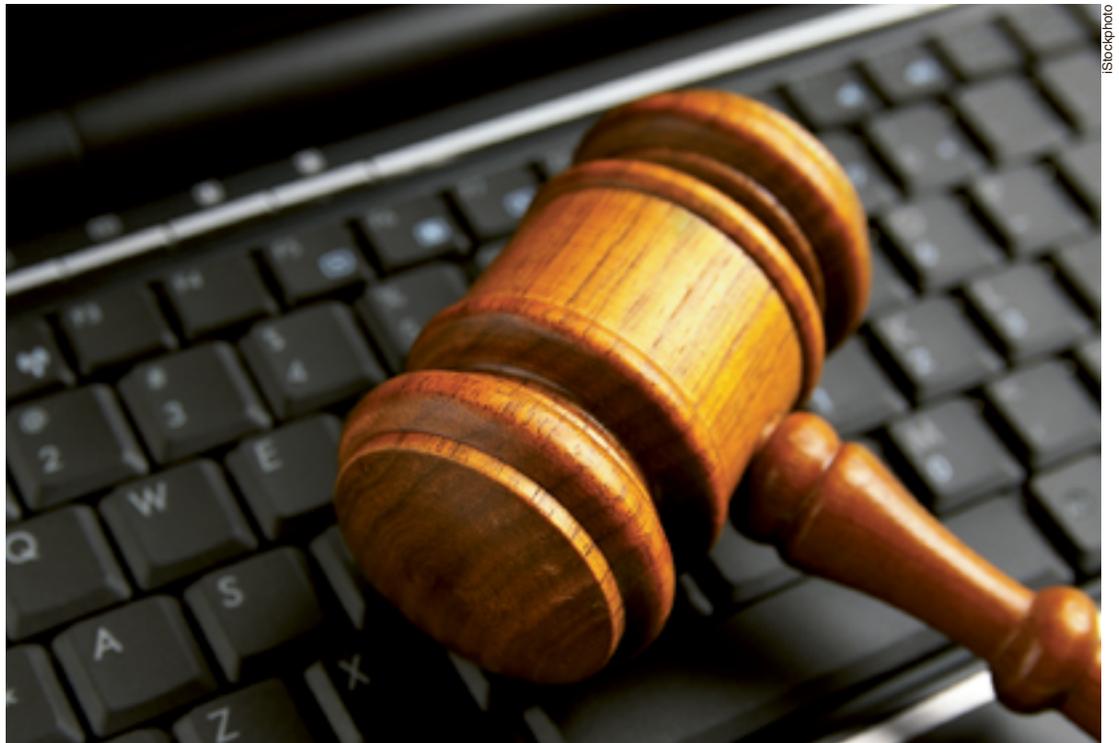
Meu esposo foi aprovado no curso de Engenharia Operacional no primeiro vestibular. Antes da conclusão do curso, ele foi extinto pelo MEC por exigência do CREA. Aos alunos foi oferecida matrícula para qualquer outro curso da Unifor. Meu esposo escolheu Administração e se formou nesse curso. Ele estudava à noite e trabalhava durante o dia na Nacional Gás Butano. A Universidade está de parabéns!”

Dorotéia Freitas do Nascimento

**NOTA DA EDITORA:** Esta é a mais nova seção do Unifor Notícias. Aqui é o espaço para publicar seus comentários, críticas e elogios em relação ao jornal. Para participar da seção, basta enviar e-mail para [imprensa@unifor.br](mailto:imprensa@unifor.br). Queremos saber sua opinião. Sempre.

## ARTIGO

por Vânia Tajra



# Marco Civil Brasileiro: novos costumes, mesmos princípios éticos e morais

Os pensamentos filosóficos de Marshall McLuhan nunca estiveram tão presentes como nos dias atuais. Autor de expressões famosas como “o meio é a mensagem” e “aldeia global”, suas teorias fazem parte da história contemporânea. Hoje os pensamentos de McLuhan, precursor de estudos que observavam a interferência dos meios de comunicação sobre as pessoas, podem ser visualizados através da tecnologia, que vem fortalecendo os canais de comunicação em todo o mundo, extinguindo as fronteiras, para produzir o que o filósofo previu décadas atrás: “a criação de um mundo tão interligado por conhecimento compartilhado que passará a ser uma ‘Aldeia Global’”. A desintegração das fronteiras nacionais e internacionais começou a ser vista e sentida a partir dos adventos do rádio da TV, e hoje está ampliada através da internet.

A internet foi concebida em 1969, quando o Advanced Research Projects Agency (ARPA), organização do Departamento de Defesa Norte-Americano focada na pesquisa de informações para o serviço militar, criou a Arpanet, rede nacional de computadores. Em 1986, pesquisadores de todo o país já se conectavam por meio de grandes centros de informática e computadores. Enquanto o número de universidades e investimentos na área aumentava, outro grupo de pesquisadores começou a desenvolver silenciosamente a World Wide Web (Rede de Abrangência Mundial), baseada em hipertexto e sistema de recursos para a internet.

No Brasil, a internet começou a acontecer a partir de 1988, quando os embriões da rede começaram a ligar universidades brasileiras a instituições nos Estados Unidos. No meio midiático, empresas como as Organizações Globo, os Grupos Estado,

Folha e a Editora Abril, que se mantêm como os maiores conglomerados de mídia do país, foram os que deram os primeiros passos na internet brasileira.

Como toda revolução nas comunicações, a internet produziu uma série de efeitos inesperados com os quais sociedades e governos estão tendo de aprender a lidar, já que em muitos casos não existem nem mesmo instrumentos jurídicos para tratar das novas realidades.

Nesse contexto, o Brasil tem amplo destaque internacional, com mais de 94 milhões de internautas e um acervo considerável de projetos de leis relacionados à web. Um deles, o PL nº 2126/11, conhecido como Marco Civil Brasileiro, chegou ao Congresso Nacional levando importantes reflexões à legislação nacional.

O projeto foi concebido em maio de 2007, quando um artigo escrito pelo professor Ronaldo Lemos, fundador e diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, suscitou a ideia de concepção de um marco regulatório no Brasil. O artigo publicado no site da UOL intitulava-se “Internet brasileira precisa de um marco regulatório civil”.

A partir de então, a Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça do Brasil e o CTS da Fundação Getúlio Vargas lançaram a primeira fase do processo colaborativo para a construção de um marco regulatório da internet no Brasil. A ideia concebida em dois momentos trabalhou primeiramente com debates e consultas populares para a formulação da minuta do anteprojeto e depois culminou com a apresentação do projeto à sociedade.

O projeto contabiliza 25 artigos, divididos em cinco capítulos, com extenso rol sobre direitos e garantias dos usuários e definições próprias dos Sistemas de Informação. Seu objetivo é unificar as normas sobre danos e violações na internet.

O projeto, que está na Câmara dos Deputados para votação, vai garantir a democracia e a liberdade na web, determinando com clareza o papel do Estado, que deve estabelecer mecanismos transparentes, colaborativos e democráticos para a governança da internet no país. O projeto vai estabelecer ainda os princípios, os valores, os direitos e as responsabilidades sobre o uso da rede no país, o que deve contribuir para se pensar os direitos e deveres da rede também em âmbito internacional.

O advento da internet tende a renovar a discussão de princípios dentro de uma sociedade. Cabe agora a essa mesma sociedade pressionar seus representantes para a aprovação do Projeto, que já entrou seis vezes para votação na Câmara dos Deputados e não conseguiu ser votado. Sem a aprovação do Marco Civil Brasileiro, caminhamos na inércia e, como cidadãos, participamos de um processo que mostra novos costumes alicerçados nos mesmos princípios éticos e morais.

■ **Vânia Tajra** é professora do curso de Jornalismo da Unifor. Doutoranda em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho, em Portugal, onde estuda o Marco Civil Brasileiro. Possui MBA (Master in Business Administration) pela Florida Metropolitan University e especialização em Teorias da Comunicação e da Imagem pela UFC, de onde é graduada em Jornalismo.

# Unifor recebe doação de 40 obras de arte

**Colecionadora doa ao acervo da Fundação Edson Queiroz obras de renomados artistas cearenses das décadas de 1970, 1980 e 1990.**

A Universidade de Fortaleza recebeu uma coleção composta de 40 obras de arte de diversos pintores e escultores cearenses. A doação foi feita por Geraci Mello, natural de Fortaleza, formada em Direito e frequentadora assídua de exposições e galerias de arte nacionais e internacionais.

As peças, que faziam parte do acervo pessoal da colecionadora, são provenientes de renomados artistas locais como Marcus Jussê e Nonato Nogueira e incluem quadros e esculturas das décadas de 1970 a 1990. As obras já estão distribuídas no hall da Reitoria e disponíveis para apreciação.

“Sou encantada pelo impulso criativo em geral: música, pintura, escultura, gravura. Recebi muitos estímulos da minha família, principalmente da minha mãe. Logo que pude, além de frequentar exposições, comecei a comprar obras. Conheci muitos artistas locais e fiz representação de cada artista cearense que estava trabalhando nos anos de 1970 e 1980. Viajo bastante e ao longo dos anos fui compondo essa coleção. Estou com 75 anos, solteira e não tenho filhos. Quando fui fazer uma reforma no meu apartamento,

resolvi que era o momento de compartilhar esses quadros. Penso que, no conjunto, eles podem significar algo, mas separados acredito que a força da coleção se perderia, pois cada peça representa um pouco da história da arte em nosso estado. Recebi um convite para vir apreciar a exposição Trajetórias, da Universidade, e quando vi tudo arrumado, limpo e catalogado pensei que este era o lugar certo para as obras ficarem”, conta Geraci.

Para o vice-reitor de extensão e comunidade universitária da Unifor, Randal Pompeu, a colecionadora mostrou apreço pela cultura, evitando que uma parte da história artística do estado fosse esquecida. “Geraci fez um gesto nobre. Como amante das artes e por não ter herdeiros, resolveu dar esse destino à coleção, evitando que ela fosse desmembrada e perdesse sua homogeneidade e representação. Defendeu o ideal do colecionador, mantendo as peças juntas. Geraci é frequentadora das nossas exposições e conhece o trabalho da Fundação Edson Queiroz na preservação das obras e democratização do acesso à cultura.”



Geraci Mello com alguns de seus antigos quadros. As obras remontam a três décadas da história artística cearense.

## acontecendo

### **Clínica Humanista-Fenomenológica**

O Laboratório de Psicopatologia e Psicoterapia Humanista Fenomenológica Crítica (Apheto), do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Unifor, realiza no dia 24 de maio o I Colóquio Internacional e o III Colóquio Nacional sobre a Clínica Humanista-Fenomenológica. O evento contará com a participação dos professores Maureen O'Hara, Alberto Segrega e Vera Cury, e será realizado no auditório da Biblioteca, com início às 8h. O colóquio é aberto ao público e as inscrições podem ser feitas no local.

### **Pós em Direito Constitucional**

A seleção para o mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional segue até o dia 24 deste mês. Ao todo são 40 vagas: 30 para o mestrado (22 na área de Direito Constitucional Público e Teoria Política, 8 na área de Direito Constitucional nas Relações Privadas) e 10 para o doutorado (6 na área de Direito Constitucional Público e Teoria Política e 4 na área de Direito Constitucional nas Relações Privadas). Informações: [www.unifor.br/ppgd](http://www.unifor.br/ppgd) ou 3477 3266.

### **III Seminário Diálogo Ambiental, Constitucional e Internacional**

Dias 16 e 17 de maio, o Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) promove o III Seminário Diálogo Ambiental, Constitucional e Internacional com o objetivo de agregar juristas das áreas ambiental, constitucional e internacional. A 3ª edição do evento contará com a presença de juristas renomados, como os professores Jorge Miranda (Universidade Clássica de Lisboa), Wagner Menezes (USP), Norma Sueli Padilha (Unisantos), Dulcilene Mapelli Rodrigues (Unisinos e Unicsul). O seminário acontece no auditório da Biblioteca, a partir das 18h, e é aberto ao público. No dia 17, às 20h30, será lançado o livro “Direitos fundamentais: uma perspectiva de futuro”, com organização de Jorge Miranda e coordenação de Bleine Caúla, Bruna Souza Paula e Valter do Carmo.

### **Toefl**

A Unifor é um dos locais de aplicação do Toefl (Test of English as a Foreign Language) em Fortaleza. O Toefl é o principal teste de proficiência exigido pelas universidades americanas e é aplicado na Unifor através do EducationUSA/Unifor. O novo calendário de aplicação da prova na Universidade já foi divulgado: dias 13 e 26 de julho; 10, 16 e 31 de agosto; 7, 13, 27 e 28 de setembro; 5, 11, 19 e 25 de outubro; 9, 16 e 22 de novembro; 6, 7, 14 e 20 de dezembro. Inscrições e informações: [www.ets.org/toefl](http://www.ets.org/toefl) ou 3477 3481.

# Nami: saúde e prática acadêmica

**Diversificação de serviços de saúde oferecidos à comunidade marca a trajetória do Nami, tido como referência da rede pública de saúde do município e estado. A clínica-escola envolve 3.500 alunos e atende cerca de 25 mil pessoas por ano.**

De um lado, saúde. De outro, aprendizado. O Núcleo de Atenção Médica Integrada (Nami) da Universidade de Fortaleza agrega as duas vertentes, servindo de campo de prática para seus alunos e de clínica de atendimento gratuito à comunidade.

O Núcleo, fundado em 1977, oferece uma variedade de serviços, incluindo consultas médicas, de nutrição, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, terapia ocupacional e enfermagem, além de análises laboratoriais e diagnósticos por imagem. Por ano, a unidade realiza mais de 300 mil procedimentos, beneficiando cerca de 25 mil pacientes.

“O Nami é um centro de clínicas, caracterizado no sistema de saúde público como de atenção especializada. Ele está no segundo nível de atenção à saúde, e o encaminhamento dos atendimentos é feito em sua maioria pela Secretaria Municipal de

Saúde de Fortaleza. O Nami tem uma importância para a sociedade muito grande devido à escassez de serviços de saúde no município e no estado. Ao mesmo tempo recebe por ano aproximadamente 3.500 alunos do Centro de Ciências da Saúde (CCS), que vêm aqui para o seu campo de estágio”, afirma o diretor do Nami, Rodrigo Dornfeld.

“O Nami é importante porque traz a prática da vida real para os estudantes. Este é meu primeiro semestre de estágio no Núcleo e também a primeira experiência de mercado. Estou aprendendo bastante. Aqui atendemos idosos e pessoas de todas as classes, até mesmo pessoas com planos de saúde. Temos professores nos orientando e acompanhando nossas atividades, o que nos deixa à vontade e confiantes”, conta Domingos de Alcântara Júnior, aluno do 7º semestre do curso de Terapia Ocupacional e um dos muitos bolsistas do Núcleo.

“O Nami hoje é um serviço de saúde de referência dentro da rede de saúde do município e do estado. O setor é extremamente importante para a graduação porque está integrado a essa rede de serviço de saúde. Quando nosso aluno vai para lá, se depara com pacientes e doenças, e aprende a lidar, gerenciar, manusear e conduzir problemas reais. Ao mesmo tempo, o Nami tem um ambiente de excelência, com as melhores condições possíveis para essa prática. A gente sabe que, quando o aluno se formar, ele não vai ter a estrutura e a organização dos procedimentos que encontra no Nami. Mas, como ele é um profissional em formação, precisa saber aquilo que há de melhor e de mais atual em termos de conhecimento e de estrutura para que possa inclusive influenciar e interferir no seu futuro cenário de prática. A interdisciplinaridade é o grande diferencial do Nami, funcionando como modelo prático da



Além de atendimentos de atenção secundária para o SUS, o Nami conta com 30 consultórios, ocupados por 50 docentes em mais de 25 especialidades médicas.

formação dos nossos alunos da área de saúde. A integração entre as disciplinas e entre as profissões é o ideal porque os problemas de saúde são multifatoriais, complexos”, acrescenta o diretor do CCS, professor Flávio Ibiapina, que foi diretor do Nami de 2004 até 2010.

#### HISTÓRICO

O Nami conta com uma estrutura moderna espalhada em uma área de 14 mil metros quadrados. Mas nem sempre foi assim, como nos conta a reitora Fátima Veras, que foi a primeira coordenadora do Núcleo. “A transferência para a nova unidade ocorreu em 2002. A primeira instalação física do Nami era um local de estrutura muito simples, como um grande galpão com consultórios. De um lado, era a parte adulta e, do outro, era a infantil. Os consultórios tinham um corredor por trás que possibilitava a movimentação de alunos. O Núcleo começou através de um convênio que a Universidade fez com a Fundação Kellogg, instituição americana que dava subsídios para a formação de mão de obra na área preventiva da saúde. Na época, o Nami realizava todas as ações básicas de saúde, como vacinação, controle de gestante, acompanhamento de crianças de 0 a 5 anos de idade, na parte nutricional, ponderal, estatura, peso, doenças infecciosas, e já servia também de campo de estágio inicialmente para os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e tecnólogo de Saneamento Ambiental, curso em parceria com a Kellogg. A frequência dos estágios foi aumentando gradativamente com a inclusão de outros serviços como a Terapia Ocupacional, a Fonoaudiologia e a Odontologia, que veio depois de 1985. O Dr. Flávio Ibiapina elevou o Núcleo a um setor de maior complexidade, e hoje o serviço de saúde básica que era prestado pelo Nami é feito pela Unidade de Saúde Matos Dourado.”

#### SERVIÇO ESPECIALIZADO

Ao longo de sua trajetória, o Nami expandiu suas atividades e estrutura, oferecendo serviços cada vez mais complexos e específicos, como o procedimento de espasticidade, que trata pacientes com dificuldades motoras agudas causadas por uma condição neurológica anormal. O serviço está disponível em poucas unidades de saúde do estado. Outro exemplo é a oferta de uma “casa adaptada”, na qual pacientes com variadas deficiências físicas podem simular experiências do cotidiano. A Academia Unifor oferece, além dos serviços de musculação e ginástica, aparelhos específicos para fisioterapia e hidroterapia.

■ **Núcleo de Atenção Médica Integrada (Nami)**  
Rua Desembargador Floriano Benevides, 221, ao lado do Fórum Clóvis Beviláqua.  
Informações: 3477 3611

## SAIBA MAIS

Serviços oferecidos pelo Nami:

#### • Análises Laboratoriais

• **Centro de Diagnósticos:** Ecocardiograma, eletrocardiograma, eletroencefalograma, ultrasonografias (pélvica, mamária, transvaginal, morfológica, obstétrica, cervical, abdome), raios-X, endoscopia, colonoscopia, etc.

• **Fonoaudiologia:** Exames e consultas para diagnósticos de gagueira, disфонia, disfagia, distúrbio de leitura e escrita; audiometria; fornecimento de próteses auditivas; laringoscopia; videolaringoscopia; retirada de cera, etc.

• **Terapia Ocupacional:** Atendimentos divididos por faixa etária – estimulação precoce (0 a 6 anos); atendimento infantil individual (3 a 12 anos); grupo integrativo de crianças e adolescentes com dificuldade de comportamento e de aprendizagem (13 a 18 anos); atendimento ao adulto e ao idoso (reeducação sociofuncional); etc.

• **Enfermagem:** Consultas, curativos, central de material esterilizado, clínica de vacinas.

• **Fisioterapia:** Fisioterapia clínica, respiratória, infantil, do idoso, do atleta, da mulher, etc

• **Nutrição:** Ambulatório de nutrição e doenças crônicas, de nutrição materno infantil, pediátrica e adolescência, Programa Interdisciplinar de Nutrição aos Transtornos Alimentares e Obesidade (Pronutra), Ambulatório de Cirurgia Bariátrica, etc.

• **Psicologia:** Psicoterapia individual (crianças, adolescentes, adultos), psicoterapia de grupo, de casal, psicodiagnóstico, grupo de psicomotricidade infantil, plantão psicológico, etc.

• **Serviço Social:** Esclarecimentos e integração dos pacientes/usuários aos serviços oferecidos pelo Nami.

• **Academia:** Serviços de musculação, ginástica, pilates, fisioterapia, hidroginástica, hidroterapia e avaliação física.



“Depois do exame de ultrassom que diagnosticou a gravidez de risco, fui encaminhada para o Nami. Aqui eu faço, uma vez por semana, o acompanhamento dos bebês. A médica avalia o peso, o desenvolvimento e me diz como eles estão. Estou muito confiante.”

**Nádia do Nascimento faz acompanhamento semanal no Centro de Diagnósticos desde que descobriu que sua gestação é de risco**



“Após ter sido diagnosticado com a síndrome do pânico, procurei alguns hospitais psiquiátricos. O ambiente era muito pesado. Um dia me indicaram o Nami. Fui muito bem atendido aqui, desde a primeira visita. Sabia que estava doente, mas o ambiente e as pessoas me faziam sentir melhor. Foi aqui que achei um suporte.”

**Francisco Cruz da Silva, paciente do SPA há quatro anos**

## Psicologia: setor de grande demanda

A conversa amigável é a ferramenta fundamental do trabalho realizado pelos profissionais e alunos que integram o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do Nami. O SPA foi iniciado em 1988, juntamente com o curso de Psicologia, para auxiliar os acadêmicos nas suas práticas laboratoriais. Atualmente é um setor de referência em assistência psicológica na cidade, atendendo por ano cerca de 800 pacientes de diferentes faixas etárias.

Os alunos são convocados a participar do atendimento ao público a partir do 8º semestre. Semestralmente 400 deles ficam responsáveis por um ou dois pacientes sob a supervisão de 35 professores.

“O aluno cumpre o estágio curricular na clínica por três semestres. Quem atende o paciente é ele. O estudante tem a oportunidade de acompanhar seu paciente por até um ano e meio. A psicologia é o setor que mais atende no Nami por conta do grande volume de estagiários, professores e pacientes. Temos atendimentos pela manhã, tarde e noite com

praticamente todos os tipos de terapia. A população tem uma carência muito grande desse tipo de serviço porque ele é muito caro no mercado”, afirma Murielle Ferreira, responsável técnica do SPA.

Para ser assistido pelo setor psicológico do Nami, é necessário procurar o Centro de Atenção Psicossocial (Caps) mais próximo. O SUS, por meio da Coordenação de Saúde Mental de Fortaleza, distribui os casos demandados pelos Caps.

O SPA possui um plantão psicológico, cujo atendimento não precisa de encaminhamento. O serviço emergencial possui turnos específicos na semana e atende cerca de 25 pessoas por dia. Com intensa procura, o serviço oferece ao paciente direito a quatro retornos. Caso haja necessidade, o paciente é encaminhado para o atendimento continuado.

### ■ Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)

O atendimento do SPA acontece de segunda a sexta, das 8 às 21 horas. O SPA possui também um plantão psicológico. Informações: 3477 3644



“Minha mãe teve um AVC isquêmico há quatro anos. Em decorrência, ela começou a ter várias complicações. Recebemos um encaminhamento do médico do posto de saúde para vir aqui e frequentamos o Nami há um ano. Ela veio fazer tratamento fisioterápico e outros exames médicos. Aqui tem toda uma continuidade. Nós nunca tínhamos ouvido falar do Nami. Esta unidade é maravilhosa. Os médicos atendem bem e a estrutura é excelente. A gente vem aqui a cada três meses para continuar o tratamento e estou muito satisfeita.”

**Lucilene Silva de Lima com a mãe Zulene Aires, usuária de vários serviços do Nami desde abril de 2012.**



“Meu filho utiliza desde agosto do ano passado os serviços de fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional do Nami. Moro em Cascavel, e venho para Fortaleza todas as segundas e quartas. Ele fazia os procedimentos na minha cidade, mas lá não tínhamos acesso à estrutura que o Nami oferece, por isso fomos encaminhados para cá. Mesmo sendo longe, achei uma boa indicação. O Nami está suprimindo as necessidades do meu filho e estou gostando muito do atendimento. Aqui ele tem a oportunidade de melhorar cada vez mais.”

**Rozélia Mendes Brito, mãe de Carlos Daniel Mendes Brito, de 8 anos.**

## Terapia Ocupacional

O setor de Terapia Ocupacional atende cerca de 500 pacientes por mês, desde a criança recém-nascida até o idoso. Os programas disponibilizados são divididos por faixa etária. “A clínica de Terapia Ocupacional do Nami é a única no Ceará. Possuímos uma estrutura muito boa e temos uma demanda grande por atendimentos. Sabemos que nossos serviços fazem a diferença no sistema público e privado de saúde e por isso nossa responsabilidade social é grande. Por ser uma clínica-escola, damos respaldo à Unifor ao mesmo tempo em que correspondemos à necessidade da comunidade”, explica a coordenadora do setor, Rosana Campos.

■ O setor de Terapia Ocupacional atende das 7h às 11h30 e das 13h30 às 16h30, de segunda a quinta. Informações: 3477 3657

## Fonoaudiologia

O setor de Fonoaudiologia atua na avaliação, prevenção e tratamento de problemas relacionados a voz, fala, linguagem e audição. São realizados cerca de 600 exames por mês, incluindo os de laringoscopia, videolaringoscopia e retirada de cera. “Temos alunos do primeiro até o último semestre realizando práticas clínicas. Aqui eles têm uma ideia do que vão abraçar como profissão, entrando em contato direto com os pacientes. O Nami funciona como clínica-escola e tudo que os alunos precisam de materiais, equipamentos e conhecimentos são fornecidos para que utilizem nos atendimentos”, explica o coordenador do setor de Fonoaudiologia, Thiago Nunes.

■ O setor de Fonoaudiologia atende das 7h às 12h30 e das 13h às 19h, de segunda a sexta. Informações: 3477 3657

## Centro de Diagnósticos

Outro espaço para a prática acadêmica do Nami é o Centro de Diagnósticos. O setor, que agrega em especial alunos de Medicina, foi inaugurado em 2008. O centro possui três leitos equipados com suportes para intercorrências, uma sala de laudos, três consultórios e um aparelho de ecocardiograma tridimensional. Cerca de 722 alunos do curso de Medicina acompanham a realização dos exames nas aulas práticas. Por ano são efetuados mais de 4.600 procedimentos, entre eles ecocardiograma, eletrocardiograma, raio-X e ultrassonografia.

■ Para ter acesso aos serviços do Centro de Diagnósticos, é necessário procurar o posto de saúde mais próximo e obter uma guia de encaminhamento do Sistema Único de Saúde. Informações: 3477 3689



Alunos observam atentamente orientação do professor: o Nami possui espaço para aulas teóricas e práticas.



“No Nami temos o acompanhamento dos professores e todo o material necessário para atender os pacientes. Nós avaliamos, damos o prognóstico, o diagnóstico e realizamos o tratamento. Atendemos aqui na unidade e duas vezes por semana no Lar Torres de Melo através de um projeto do Núcleo de Atendimento ao Idoso. O Nami é muito importante para os alunos, pois proporciona conhecimento e prática sobre os mais diversos procedimentos na área de fisioterapia.”

**Antônio Lúcio Júnior, aluno do 8º semestre do curso de Fisioterapia e estagiário do Nami desde 2012.1.**



“O Núcleo tem uma excelente estrutura e atende a uma grande demanda. Os alunos passam por diversos ambulatórios. Atualmente, por exemplo, estou na fase de internato hospitalar 1, passando pela ortopedia, dermatologia e cardiologia. Temos um acompanhamento muito próximo dos professores; atendemos supervisionados pelo médico especialista em cada caso. Dispomos de laboratórios de anatomia, habilidade e nutrição e salas de aula para estudo e conferência.”

**Yasmin Fortaleza, aluna do 9º semestre do curso de Medicina e estagiária do Nami desde 2011.**



“Minha vivência está intensa neste semestre, pois estou trabalhando dentro do ambulatório de fonoaudiologia. A prática que adquirimos aqui no Nami é muito importante e existe uma qualificação excelente dos professores. O Nami é uma instituição completa que acompanha realmente os alunos e os beneficiados.”

**Gil Eanes Rodrigues, aluno do curso de Fonoaudiologia e estagiário do Nami desde 2012.**

## BREVES



## Luiz Paulo Kowalski ministra palestra sobre câncer de cabeça e pescoço

Mostrar os progressos da medicina no tratamento de câncer de cabeça e pescoço dos últimos dez anos e as novas tendências para seu tratamento. Esse foi o objetivo das palestras ministradas por Luiz Paulo Kowalski que ocorreram nos dias 26 e 27 de abril no auditório da Biblioteca.

Kowalski é doutor em otorrinolaringologia e diretor do Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia do Hospital A. C. Camargo, em São Paulo, e referência nacional e internacional dentro da área de cirurgia de cabeça e pescoço.

As palestras tiveram como público estudantes e profissionais da área da saúde e principalmente especialistas nas áreas de otorrinolaringologia, laringologia e cirurgia de cabeça e pescoço.

“Trazer um nome como o do Dr. Kowalski para a Universidade é dar a oportunidade de atualização científica para toda a nossa comunidade acadêmica. A filosofia de trabalho dele identifica-se com a que fazemos nos cursos de graduação daqui: formação de forma colaborativa, interdisciplinar e em equipe”, avalia o diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS), professor Flávio Ibiapina.

## Alunas ganham bolsa de estágio do Governo do Estado

Jannyelle Santos, Pollyana Azevedo, Kamilla Carneiro e Renata Lopes, alunas do 8º semestre do curso de Fisioterapia, foram selecionadas para o Programa Bolsa de Incentivo à Educação na Rede da Secretaria da Saúde do Estado (Proensino/Sesa). O Programa ofertou 150 vagas para quatro áreas de graduação (saúde, jurídica, humanas e administrativa). E, das cinco vagas destinadas à Fisioterapia, quatro são de estudantes da Unifor.

As bolsistas irão cumprir o estágio nos hospitais Alberto Sabino e César Cals e no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão, acompanhadas por profissionais da área. O estágio é remunerado e tem duração de um ano.

“O Programa criou a oportunidade de deixar os alunos experienciarem ações voltadas para o sistema SUS dentro de suas áreas. No caso, o objetivo maior é fazer com que nos-

sas alunas tenham na prática conhecimento da realidade de atuação do fisioterapeuta no sistema SUS e qualificá-las enquanto profissional”, avalia a professora Leila Machado, responsável por atividades de extensão no curso de Fisioterapia.

A jornada de atividades dos bolsistas será de 20 horas semanais. Destas, oito horas poderão ser dedicadas a atividades complementares como o desenvolvimento de pesquisas científicas. “Esta vai ser uma grande experiência para mim”, afirma animada Kamilla sobre o futuro estágio.

O principal objetivo do Proensino/Sesa é contribuir para a formação de futuros trabalhadores do Sistema Único de Saúde.



Da esq. para a dir.: Kamilla Carneiro, Pollyana Azevedo, Renata Lopes e Jannyelle Santos.

Profa. Flávia Abreu ao lado do microscópio de força atômica. Abaixo, aluno Benedito Lima, que vai utilizar o equipamento para concluir seu TCC.



# Microscópio de força atômica

**Universidade disponibiliza equipamento que permite visualizar um objeto com capacidade até mil vezes superior à de um microscópio comum.**

Entre os equipamentos que a Universidade de Fortaleza dispõe para a realização de pesquisas científicas está o microscópio de força atômica do Laboratório de Materiais do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT). O microscópio faz análises da superfície de diversos materiais, possibilitando a visualização de um objeto até mil vezes mais detalhada do que a capacidade máxima de um microscópio comum. Existem apenas outras três universidades com esse tipo de equipamento no Nordeste.

“O microscópio dá destaque à Unifor como um local em que é possível fazer pesquisas de ponta. A microscopia de força atômica é uma técnica avançada de análise de materiais e consiste na varredura da superfície da amostra. O microscópio possibilita pesquisas que envolvam a caracterização de propriedades morfológicas, mecânicas e físico-químicas de diversos materiais, como polímeros (plásticos), metais e cerâmicas, fazendo uma análise topográfica tridimensional de suas superfícies. O desenvolvimento dessas pesquisas é muito importante para a indústria, que com o resultado da varredura irá dispor de mais informações para detectar pontos críticos de qualidade, melhorar a qualidade final e até desenvolver novos produtos”, explica a coordenadora do Laboratório de Materiais, professora Flávia Abreu.

Alguns projetos já foram desenvolvidos na Unifor com o auxílio do microscópio de força atômica, entre eles o de “Desenvolvimento de ferramentas e componentes para aplicação na construção de rede de distribuição de média tensão com operação a partir do solo”. Este foi realizado em parceria com a Coelce

com o objetivo de desenvolver um novo material para confecção de peça fixadora de cabos no topo de isoladores de alta tensão em rede elétrica. Um outro foi o de “Desenvolvimento de Blendas Poliméricas de PP/SBS com propriedades desejáveis para uso em componentes automotivos”, que objetivava caracterizar as propriedades de resíduos de polipropileno (plástico) misturados a outros materiais com a finalidade de avaliar seu desempenho na substituição de plásticos convencionais em componentes automotivos. A pesquisa resultou na formulação de produto de equivalente qualidade e com custo 50% menor.

## PRÊMIO

A pesquisa se reverteu ainda em prêmio para a profa. Flávia e o aluno do curso de Engenharia Mecânica Benedito Lima. Eles fizeram uma adaptação da pesquisa e apresentaram o projeto “Desenvolvimento de blendas de polipropileno reciclado com elastômeros termoplásticos com propriedades desejáveis para uso em componente automotivo”, tirando 2º lugar do Desafio Renault Experience do ano passado. O evento analisa ideias de trabalhos de conclusão de curso (TCC) de alunos de 30 universidades sul-americanas na busca por novas pesquisas para o desenvolvimento do setor automotivo.

“A professora Flávia trouxe a ideia e resolvemos participar do Desafio Renault; eu como aluno e ela como orientadora. Utilizamos polipropileno reciclado em vez de virgem, utilizado na pesquisa inicial. Ao substituímos o PP pelo PP reciclado, constatamos 65% na redução de custos. Este novo material que

criamos pode substituir qualquer parte que utilize polipropileno (plástico) no carro, como o para-choque e o painel, mas na pesquisa nos concentramos na proteção da roda. Esta ideia pode ser utilizada na indústria, representando muitos benefícios para a sociedade como o aproveitamento de materiais e consequentemente a redução do lixo, menor consumo de petróleo e redução de custos. Utilizarei o microscópio de força atômica para a conclusão da pesquisa”, acrescenta Benedito.



# Unifor e Columbia University realizam cursos em negociação e mediação

O conteúdo central será a mediação como técnica valiosa para diferentes desafios legais. Os certificados serão emitidos pela universidade americana. Esta é a terceira edição da parceria entre as duas instituições.

A Universidade de Fortaleza, em parceria com a Columbia University, realizará dois cursos avançados de alto padrão: Negociação e Mediação – Advanced, de 19 a 21 de junho, e o workshop Negociação e Mediação – Skills and Tools, no dia 22 de junho.

Os cursos enfocarão a mediação como ferramenta valiosa para diferentes desafios legais. Eles serão ministrados pela professora Alexandra Carter, diretora do Mediation Clinic at Columbia Law School e mediadora do Comitê Consultivo de Ética para a Corte Judiciária do Estado de Nova York. Os participantes receberão certificado pela instituição internacional. Outras duas edições dos cursos já foram oferecidas, a última realizada em março deste ano.

“Os cursos representam a consolidação da parceria da Unifor com a grande instituição mundial que é a Universidade de Columbia. E isso é muito importante, principalmente neste ano em que a Unifor completa 40 anos. Em eventos como este, há troca de conhecimentos com pessoas que estudam em espaços diferentes geograficamente, representando permuta de experiências e a própria internacionalização da Instituição. Os participantes poderão aprimorar suas informações na área de gestão de conflitos, incluindo aqueles que já cursaram as edições anteriores. Eles irão aprofundar suas noções de mediadores ou negociadores e irão resolver vários tipos de conflitos no ambiente de múltiplas partes, na área corporativa familiar ou dentro de uma perspectiva pública de consenso. No workshop, especificamente, vamos trabalhar com ferramentas e habilidades que os mediadores e negociadores devem ter, técnicas que as pessoas vão poder aplicar imediatamente em vários ambientes”, afirma a vice-reitora de pós-graduação e pesquisa, professora Lilia Sales.

“Adorei a edição anterior do curso, foi excelente. Desde o cuidado que toda a equipe teve em relação ao idioma, disponibilizando aparelhos de tradução e tradutores, até a transmissão do conhecimento: o conteúdo ministrado foi de alto nível. Recebi uma indicação da Defensoria para fazer este curso. Pretendo, com certeza, fazer o próximo. A Unifor está de parabéns”, acrescenta a defensora pública Karine Matos, participante da última edição.

Assim como Karine, o desembargador do Tri-

bunal de Justiça do Estado de São Paulo, Caetano Lagrasta Neto, também faz uma avaliação positiva sobre sua participação em edições anteriores.

“O curso de mediação foi excelente. Conseguimos ter um excelente aproveitamento dentro de um curto período de três dias. A professora foi bastante objetiva e conseguiu fazer uma ótima exposição do conteúdo. Fiz o curso juntamente com minha esposa e saímos com uma grande sensação de aprendizado. Já estamos planejando participar do próximo”.

## COLUMBIA

A Columbia University é uma das mais antigas instituições de ensino superior dos Estados Unidos e já abrigou quatro presidentes americanos e 82 agraciados com o Prêmio Nobel.

A universidade é referência na área de mediação

e promove cursos voltados para técnicas utilizadas no Direito norte-americano. O Mediation Clinic – Columbia Law School, em parceria com outras instituições, oferece oportunidade de vivenciar a prática da mediação na resolução de questões envolvendo litígios negociais, conflitos organizacionais, demandas familiares, entre outras espécies de conflitos.

### ■ Curso de Negociação e Mediação – Advanced

Dias 19, 20 e 21 de junho

R\$ 3.500,00, parcelados em até 6 vezes

### ■ Workshop Negociação e Mediação – Skills and tools

Dia 22 de junho

R\$ 1.000,00, parcelados em até 6 vezes

Informações: [latosensu@unifor.br](mailto:latosensu@unifor.br), 3477 3174/3117



Profa. Alexandra Carter durante curso de mediação em março último. A professora americana se prepara para facilitar a terceira edição dos cursos.



Abertura da Olimpíada Unifor: evento esportivo prossegue até 19 de maio.

# Olimpíada Unifor movimentará o campus

**Evento reúne cerca de 3 mil atletas e vai até 19 de maio, data em que será dada a largada para a Corrida de Rua Unifor.**

O clima do campus neste mês é de esporte. As competições da Olimpíada Unifor 40 anos começaram no dia 29 de abril e vão até o próximo dia 19. O evento, que acontece no Parque Desportivo Unifor, contempla as categorias escolar e universitária em onze modalidades e reúne mais de 3 mil atletas de instituições públicas e privadas.

“Disseminar a cultura esportiva é um dos principais objetivos da Olimpíada Unifor. Quanto mais cedo o esporte for cultivado na vida das pessoas, maiores serão as chances de revertermos muitos problemas sociais. O esporte tem esse poder de se tornar um estímulo à cidadania, promovendo bons valores entre jovens e adultos”, ressalta o chefe da Divisão de Assuntos Desportivos (DAD), professor Carlos Augusto Costa.

Na categoria escolar, 176 escolas trazem cerca de 1.600 atletas com idade entre 14 e 17 anos. Eles disputam até 8 de maio as seguintes modalidades: vôlei, basquete, handebol, futsal, tênis de mesa e de campo, vôlei de praia, natação, atletismo e ginástica rítmica feminina. Já a categoria universitária integra 112 instituições de ensino superior, clubes e associações esportivas com cerca de 1.300 atletas nas disputas de atletismo, natação, tênis de campo, futsal, vôlei, handebol e basquete – que seguem até 18 de maio.

## CORRIDA DE RUA

A 21ª edição da Corrida de Rua Unifor encerra a programação da Olimpíada Unifor 40 anos. A prova é classificada como Classe A (Prova Nacional) pela Confederação Brasileira de Atletismo e é aberta a amadores e atletas profissionais com idade mínima de 18 anos.

São esperados cerca de 3 mil participantes, que cumprirão o percurso de 10km. As premiações serão em dinheiro, divididas nas categorias masculino e feminino: 1º lugar, R\$ 2.500,00; 2º lugar, R\$ 2.000,00; e 3º lugar, R\$ 1.500,00. Serão entregues ainda troféus para os três primeiros colocados de cada categoria e medalhas para todos os participantes que concluírem o trajeto em até, no máximo, uma hora e trinta minutos após a chegada do primeiro colocado.

Será também realizada uma segunda largada para pessoas com alguma deficiência visual, locomotora, auditiva ou intelectual. Ao todo são 500 vagas para o percurso interno de 800m. A Corrida de Rua Unifor para Pessoas com Deficiência é única no estado. Todos os atletas que concluírem a prova serão premiados com medalhas. Os três primeiros colocados ganharão, respectivamente, uma geladeira, um fogão e um geláguia.

### ■ Olimpíada Unifor 40 anos

Os jogos acontecem de segunda a sexta, das 15h às 22h; aos sábados, das 8h às 18h. A programação é gratuita e aberta ao público em geral. Informações: 3477 3143/3130

### ■ Corrida de Rua Unifor

Prova dia 19/5. Inscrições até 10/5 em [www.unifor.br/corridaderua](http://www.unifor.br/corridaderua) ou na Divisão de Assuntos Desportivos da Unifor. R\$ 50,00 (atleta) e R\$ 25,00 (alunos, professores e funcionários da Unifor). A concentração ocorre a partir das 6h na Praça Edson Queiroz (Av. Dr. Valmir Pontes)

## Aluno é destaque em competições paralímpicas

O aluno do curso de Educação Física Henrique Gurgel (foto) ganhou quatro medalhas nos dois últimos eventos esportivos dos quais participou. Henrique obteve medalhas de prata na prova de 150m medley (modalidade que contempla nado costa, peito e crawl) e de bronze na prova dos 200m livre durante a etapa N/NE do Circuito Paralímpico Caixa de Atletismo, Halterofilismo e Natação, que aconteceu em Manaus de 22 a 24 de março. Durante a competição nacional do Circuito Open Internacional Brazilian Swimming Championships, que ocorreu em São Paulo de 24 a 27 de abril, Henrique foi medalha de ouro na categoria 200m livre e quarto lugar na prova de 50m costas. O paratleta se prepara agora para o International German Swimming Championships, em Berlim de 23 a 26 deste mês, e para o Open International Swimming Championships, em Buenos Aires de 14 a 16 de junho.





## ENTREVISTA

com Taís Araújo

## Jovem e com 20 anos de carreira

*Taís Bianca Gama de Araújo Ramos começou no teatro com apenas 11 anos. Foi revelada ao país aos 17 com a personagem Xica da Silva em novela homônima na extinta TV Manchete. Aos 34 anos, Taís já comemora mais de 20 anos de carreira e atualmente está na minissérie global “O dentista mascarado”. A atriz é formada em Jornalismo, graduação que afirma ter contribuído com sua profissão artística. Em turnê com a peça Sangue na Caixa de Areia, do dramaturgo Jô Bilac, Taís fez apresentação no Teatro Celina Queiroz no início do ano. Simpática e solícita, concedeu entrevista exclusiva ao jornal Unifor Notícias horas antes de iniciar o espetáculo.*

### **Você recebeu algum tipo de influência familiar para virar atriz?**

**Taís:** Comecei a fazer teatro antes de fazer televisão, aos 11 anos de idade. Minha primeira novela foi To- caia Grande (Rede Manchete, 1995). Meus pais me apoiaram porque eu fazia teatro como atividade extraescolar. Minha mãe tinha que ir comigo porque eu era menor de idade. Eles me levavam para que quando eu crescesse não falasse: ‘Olha, eu poderia ter sido uma atriz, mas vocês não me apoiaram’. Mas eles não acreditavam muito na carreira artística, me davam apoio mas não me empurravam, deixavam acontecer. Eles falavam: ‘Vamos ver no que isso vai dar’. Hoje eu vejo que construí uma carreira que tem sido próspera, bacana. Sou muito feliz com meu histórico. É difícil, uma ralação, mas é a construção de uma carreira. Só tenho 34 anos, pretendo viver disso o resto da minha vida. Quero trabalhar até morrer e espero não morrer tão jovem (risos).

### **Por que fazer uma graduação em Jornalismo, e não em Artes Cênicas?**

**Taís:** Na verdade, veio do medo dos meus pais em relação à instabilidade da carreira de atriz (risos). Na época do vestibular, meu pai pediu para eu escolher outra profissão que não tivesse nenhuma ligação com artes cênicas, então optei pelo Jornalismo. E a graduação contribuiu muito na minha carreira, principalmente quando eu fiz o Superbonita (programa do Canal GNT, 2006), que apresentei durante três anos. Ali eu exercitava tudo que tinha aprendido na faculdade, era 100% jornalismo.

### **Quando lemos sobre sua carreira, há várias menções ao fato de você ter sido a primeira protagonista negra a atuar em horário nobre na televisão brasileira. Como você se sente sobre isso?**

**Taís:** Tenho muito orgulho, mas já foi um orgulho maior, na verdade. Hoje em dia acho que isso é tão antigo. Esses títulos são bons para almanaque de televisão. Já foram dados e que fiquem lá. Vamos caminhar, expandir, aumentar o número de atrizes e atores negros trabalhando.

### **O que você prefere: teatro, cinema ou televisão?**

**Taís:** Não tenho preferência, gosto dos três, são universos muito distintos. Fui criada fazendo televisão, passei uma vida fazendo isso. Já são 20 anos de carreira. O teatro para mim é muito desafiador, um lugar onde eu piso em ovos e respeito muito. Acredito que o teatro faz de mim uma atriz melhor e vai garantir que a minha carreira seja mais longa. O que eu tenho procurado fazer há muitos anos é tentar intercalar uma peça e uma novela, mas nem sempre eu consigo. E fiz pouquíssimo cinema até agora, apesar de adorar fazer.

### **Qual foi o papel mais importante da sua carreira?**

**Taís:** Não tenho um único papel marcante, tenho alguns que foram muito importantes para mim, como a Xica da Silva (Rede Manchete, 1996), a Preta de Da Cor do Pecado (Rede Globo, 2004), a Ellen de Cobras & Lagartos (Rede Globo, 2006), a Penha de Cheias de Charme (Rede Globo, 2012), que eu acabei de fazer e foi deliciosa. Então tem algumas

personagens que foram muito importantes para mim.

### **O que motivou sua recente mudança no corte do cabelo?**

**Taís:** Apenas resolvi cortar. Não foi para a peça nem para nada, foi para minha vida. Queria cortar meus cabelos há muito tempo. Botei uma peruca curtinha em mim e pensei: ‘Acho que isso vai ficar muito bom’ (risos). Eu tenho um contrato com a L’Oreal, e falei com o Marcelo, meu empresário: ‘Cara, quero cortar meu cabelo muito curto’. Ele deu uma gargalhada e falou: ‘Você está louca?! A L’Oreal vende shampoo!’ E eu falei: ‘E cabelo curto não se lava?! Uma coisa não tem relação com a outra’. Então propus a eles [da L’Oreal] e, surpreendentemente, eles toparam. Foi ótimo. Liberdade, seu nome é cabelo curto. É entrar no banho, sair, balançar o cabelo, ou o que sobrou (risos), e sair.

### **Como é conciliar a carreira com a família?**

**Taís:** É uma loucura, mas dá, não é impossível. Não é nada diferente da maioria das mulheres do país: trabalho, filhos, marido, casa. Acho que eu ainda sou privilegiada por ter uma estrutura: uma babá superlegal, uma mãe que tem disponibilidade, um marido [Lázaro Ramos] que, quando não está trabalhando, é 100% dentro de casa. O que difere é que de vez em quando tenho que me ausentar de casa para vir a outra cidade e lidar com a saudade do meu filho [João Vicente, de 1 ano e 11 meses]. Mas nós aprendemos, não adianta.



TEATRO  
CELINA QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA  
apresenta



INGRESSOS  
R\$ 20,00 (inteira)  
R\$ 10,00 (meia)

Grupo Mirante em

# Robin Hood

## FICHA TÉCNICA

Elenco Diego Souza, Annalies Borges, Bruno Teixeira,  
Érico Maciel, Eurico Mayer, Lena Iório, Aretha Karen  
Texto Valéria Albuquerque  
Direção/Produção Kelva Cristina  
Realização Grupo Mirante e Unifor  
Apoio e Patrocínio Fundação Edson Queiroz  
Figurino e Adereços Yuri Yamamoto  
Confecção de Figurino Dona Rosália e Ju  
Confecção de Adereços Carri Costa  
Maquiagem Denis Lacerda  
Luz Luis Bianco  
Cenário Fernando Casari  
Concepção de Cenário Kelva Cristina, Fernando  
Casari, Yuri Yamamoto  
Pesquisa Kelva Cristina

Dias 4, 5, 11, 12, 18, 19, 25 e 26 de maio  
e 1, 2, 8, 9, 15 e 16 de junho de 2013, às 17h  
Informações: 3477.3400



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA  
ENSINANDO E APRENDENDO

www.unifor.br



TRANSFORME  
**SONHOS E IDEIAS**  
EM CONQUISTAS

Vestibular  
**UNIFOR**

Prova  
**2/JUNHO**

INSCRIÇÕES ABERTAS

**29 CURSOS**  
DE GRADUAÇÃO

**12 CURSOS**  
DE GRADUAÇÃO EXECUTIVA

INSCRIÇÕES TAMBÉM PARA  
TRANSFERIDOS E GRADUADOS

3477 3400

twitter.com/estudenaunifor  
www.unifor.br/estudenaunifor



## QUADRINHOS

por Marco David



DAYIRKOTET@GMAIL.COM